

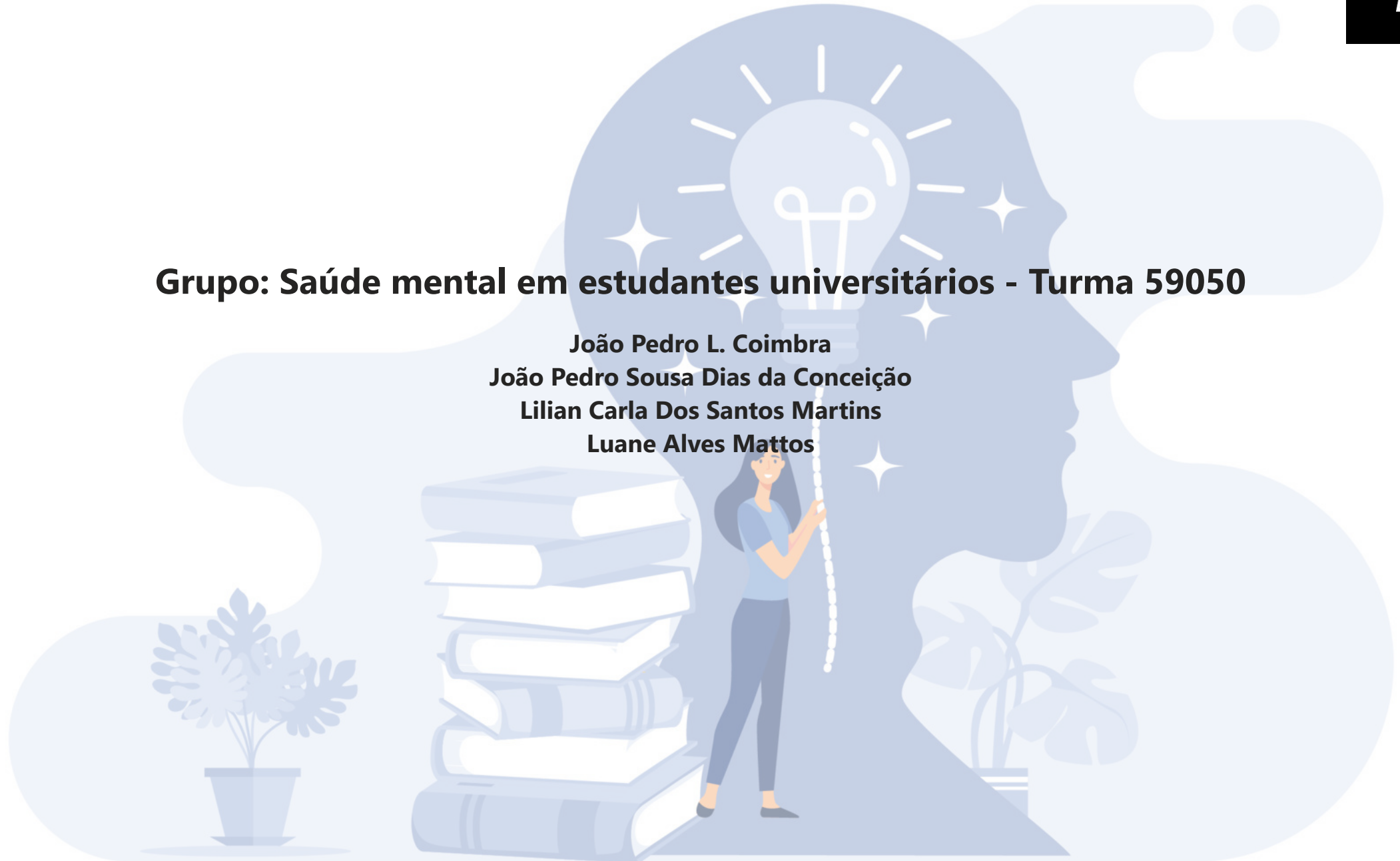
## **Grupo: Saúde mental em estudantes universitários - Turma 59050**

**João Pedro L. Coimbra**

**João Pedro Sousa Dias da Conceição**

**Lilian Carla Dos Santos Martins**

**Luane Alves Mattos**



Nos últimos anos, tem havido um interesse crescente na compreensão dos fatores que influenciam o desempenho acadêmico e a saúde mental dos estudantes. Este trabalho investiga a relação entre notas acadêmicas, representadas pelo CGPA (Cumulative Grade Point Average), idade e a presença de doenças mentais entre estudantes universitários. O CGPA é uma medida amplamente utilizada para avaliar o desempenho acadêmico, enquanto a idade e a saúde mental são variáveis que podem impactar significativamente a experiência educacional e o sucesso acadêmico dos estudantes. Explorar como esses fatores interagem pode fornecer insights importantes para orientação educacional e estratégias de apoio aos estudantes. Este estudo visa analisar a possível associação entre essas variáveis e identificar padrões que possam informar intervenções eficazes para promover o bem-estar e o sucesso acadêmico dos estudantes universitários.





Apresentação

Atendimento  
Médico

Conclusão

## Grupo: Saúde mental em estudantes universitários - Turma 59050

CODERHOUSE

Amostra Estudada

101

Média de idade

21

Cursos analisados

41

Solteiros

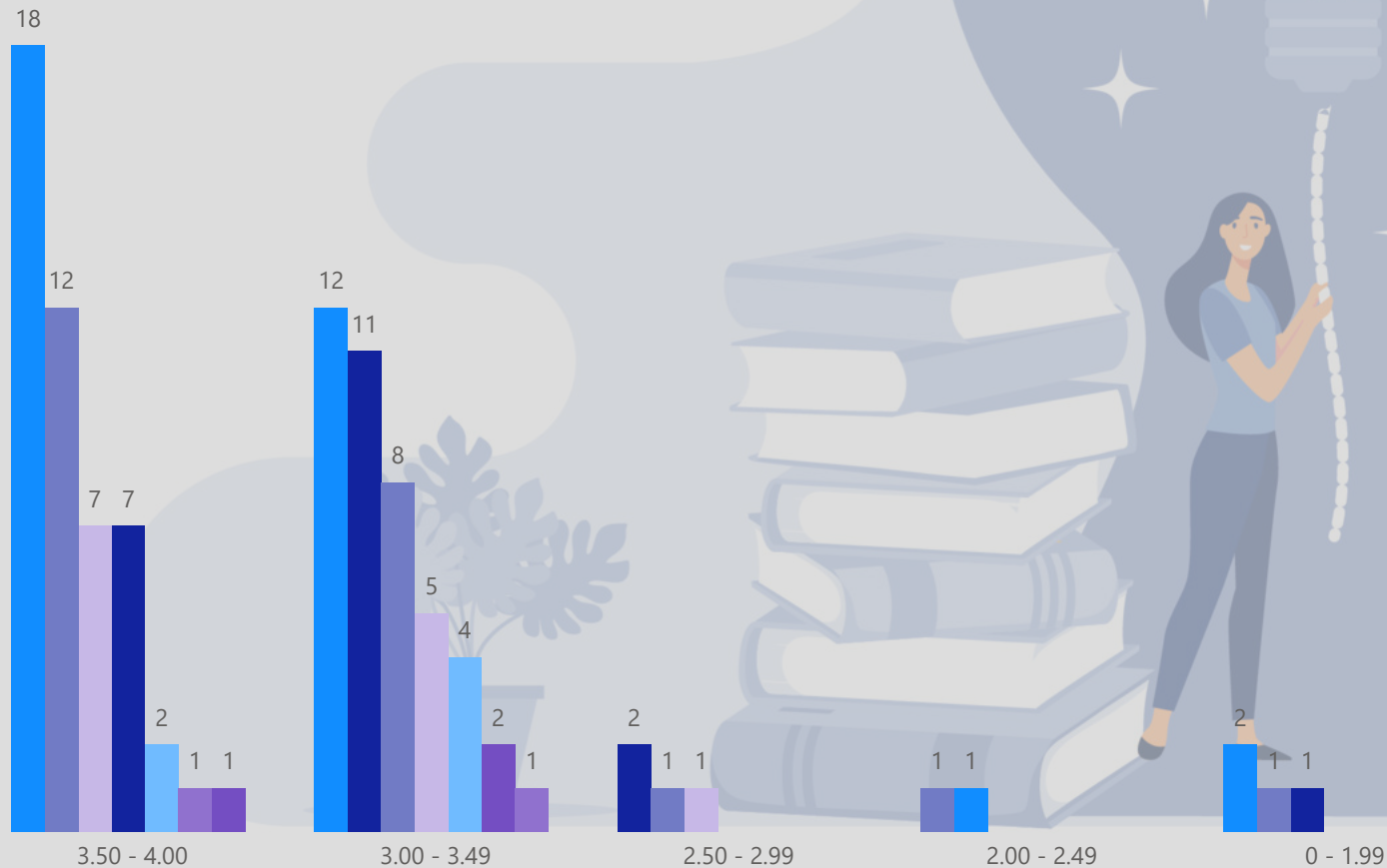
85

Casados

16

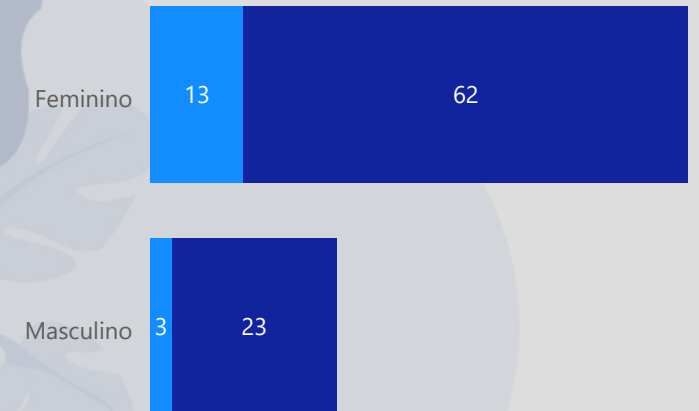
Idade por CGPA

● 18 ● 19 ● 20 ● 21 ● 22 ● 23 ● 24



Sexo

● Casado(a) ● Solteiro(a)



0

50



Apresentação

Atendimento  
Médico

Conclusão

## Grupo: Saúde mental em estudantes universitários - Turma 59050

CODERHOUSE

Alunos com Ataque  
do Pânico

33

Alunos com  
Depressão

35

Alunos com  
Ansiedade

34

Possui Ansiedade?

Não

Sim

Possui depressão?

Não

Sim

Possui Ataque do Pânico?

Não

Sim

Ano do Curso

1º Ano

43

2º Ano

26

3º Ano

24

4º Ano

8

Buscou atendimento médico

● Não ● Sim

6 (5,94%)

95 (94,06%)

Este estudo destaca que alunos mais jovens e com CGPAs mais altos são mais afetados por transtornos mentais, muitos dos quais apresentam mais de um tipo de transtorno. Portanto, o alto desempenho acadêmico pode levar a significativo estresse, contribuindo para esses problemas de saúde mental, especialmente entre os estudantes mais novos. Preocupantemente, muitos desses alunos afetados não procuram tratamento médico. Este estudo oferece insights importantes para orientar pesquisas futuras e iniciativas de apoio aos estudantes universitários.

Como sugestão, as faculdades podem tomar as seguintes ações para diminuir os transtornos mentais entre os estudantes:

1. Programas de conscientização e educação mental.
2. Serviços de aconselhamento acessíveis.
3. Grupos de apoio estudantil.
4. Promoção de estilos de vida saudáveis.
5. Políticas de redução do estresse acadêmico.
6. Programas de mentoria estudantil.
7. Apoio a grupos de risco específicos.
8. Promoção da autocuidado.
9. Ambientes de aprendizagem positivos.
10. Avaliação regular e adaptação das políticas de apoio à saúde mental.

